



Arquivo

Niemeyer: total solidariedade ao presidente Sarney

Ministro dá nome de Tancredo a auditório

AGÊNCIA ESTADO

Continuam em todo o País as homenagens à memória do fundador da Nova República. Desde ontem, o luxuoso auditório do Ministério da Justiça, em Brasília, chama-se "Tancredo de Almeida Neves", como consta de portaria assinada pelo ministro Fernando Lyra. Em Natal, o deputado estadual Jota Belmont (PMDB) propôs que o hospital que está sendo construído pelo governo do Rio Grande do Norte na cidade de Mossoró também leve o nome do presidente morto.

A Federação do Comércio do Estado de São Paulo prestou sua homenagem póstuma em reunião plenária, na qual seu diretor, o empresário Franco Caló, assinalou: "Tancredo, sem ter vestido a faixa presidencial a não ser após a morte, recebeu a homenagem do povo como se tivesse sido seu maior presidente. Vivo, teríamos recebido a cada dia sua ordem, seu estímulo. Morto, competenos adivinhar qual teria sido sua opção e segui-la pois se o reconhecemos como guia, cumpre-nos agora acatá-lo além da vida". Ressaltando que ficaram as diretrizes esboçadas por Tancredo, o empresário concluiu: "Descanse em paz, senhor presidente, e receba dos seus herdeiros a promessa de que a semente lançada por sua mão o vento não a levará".

A Prefeitura e a Câmara Municipal de Santos unem-se hoje para a celebração da missa de sétimo dia, marcada para as 9 horas, na catedral da cidade. Os fiéis de Cubatão rezaram ontem pela alma de Tancredo, na igreja matriz. Em Itanhaém, também no litoral paulista, o vereador Ernesto Zwarg Júnior protestou contra o uso de um tanque Urutu para transportar o corpo do presidente eleito pelas ruas de Brasília. "Não ficou nada bem isso", disse ele, argumentando que Tancredo era um pacifista.

Já o vereador Rubem Gamboa (PMDB), presidente da Câmara Municipal do Recife, sugeriu que o prefeito da cidade mande construir na praia de Boa Viagem um monumento em homenagem ao presidente eleito. O prefeito Joaquim Francisco Cavalcanti concordou e o local está escolhido: será no mesmo ponto onde se ergueu, no dia 16 de dezembro do ano passado, o palanque para o comício da "Juventude", que encerrou a campanha do então candidato da Aliança Democrática. A Assembléia Legislativa de Pernambuco prestou igualmente sua homenagem ao líder morto, com a realização de uma sessão especial. Entre outros oradores, o vice-líder do PFL, deputado Severino Otávio, lembrando versos de Garcia Lorca e Fernando Pessoa, enalteceu o espírito conciliador do presidente eleito.

Mais uma demonstração de carinho, no interior paulista: a Prefeitura de Regente Feijó vai dar o nome de Tancredo Neves à tribuna popular que está sendo construída no centro da cidade. "Inicialmente seria feito um coreto na praça da igreja matriz, mas decidimos transformá-lo numa tribuna", explicou o prefeito Lúcio Antônio Malacrida. Mistura de palanque e coreto, a obra terá duas frentes, uma para a avenida José Bonifácio e a outra voltada para o interior da praça. A inauguração vai ser em 28 de junho, cinquentenário da cidade, e o desfile de aniversário passará em frente à "Tribuna Tancredo Neves".

No Rio, o Centro Brasil Democrático divulgou nota, assinada por seu presidente Oscar Niemeyer, na qual lastima a morte de Tancredo e manifesta sua total solidariedade "com o sentimento nacional que se levanta em apoio ao presidente José Sarney", lembrando que a ele "cabe a tarefa difícil de levar à prática o programa de democratização".